

PROGRAMA

11 e 12 de novembro (6ª feira): Feira das Colheitas, salão paroquial. Horário: sábado, das 14h às 20h 30m; domingo: das 11h às 14h 30m e das 18h às 20h 30m.

12 de novembro (domingo): **Início da Semana dos Seminários**, até dia 19.

13 de novembro (2ª feira): (2ª, 3ª e 4ª feira): **Catequese de pais e de adultos**, sala junto à secretaria da paróquia, das 18h 30 às 19h 30.

13 de novembro (2ª feira): Reunião Legião de Maria, às 21h.

14 de novembro (3ª feira): Reunião do Grupo Litúrgico, às 21h 30m.

15 de novembro (4ª feira): Ensaio do Coro *Cantate Domino*, às 21h 30m.

15 de novembro (4ª feira): Trabalho Voluntários Vin Por Ti, às 21h 30m.

15 de novembro (4ª feira): Famílias Anónimas, às 21h 30m.

16 de novembro (5ª feira): Reunião de Vigararia, Casa Diocesana de Vilar, às 10h.

16 de novembro (5ª feira): Reunião da Equipa Coordenadora de Catequese, às 21h 30m.

18 de novembro (sábado): **Preparação para a Festa da Palavra** (4º ano da catequese), Salão Paroquial, das 10h às 15h.

18 de novembro (sábado): Noite Jovem: ensaio, missa, jantar partilhado e convívio, das 18h às 22h 30m.

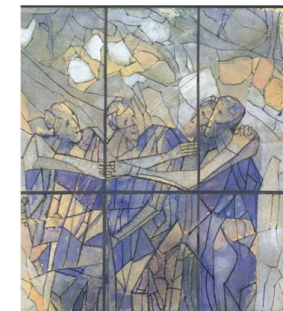
18 de novembro (sábado): Caminhar na Diversidade, às 20h 30m.

19 de novembro (domingo): **Dia Mundial dos Pobres**. O Dia Mundial dos Pobres é o primeiro dos que em cada ano a Igreja celebrará e o seu objectivo é “que todas as comunidades se tornem, em todo o mundo, cada vez mais e melhor sinal concreto da caridade de Cristo pelos últimos e mais carenciados”. Esta iniciativa do Papa não é assunto e missão para um só dia. É início de um renovado ânimo para a pastoral da caridade nas comunidades. O Papa quer que “se instale uma tradição que seja contribuição concreta para a evangelização do mundo”.

Nos dias 18 e 19, antes e depois da celebração das missas iremos recolher bens alimentares e donativos em dinheiro que depois serão colocados à disposição do Grupo de Apoio à Terceira Idade, que os fará chegar a instituições e famílias sinalizadas e necessitadas de apoio.

COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XXXIV, Nº 51, 11 - 18 de novembro de 2017



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS
JO 15,12

Caros amigos

Nós, os cristãos do séc. XXI, não somos diferentes dos cristãos que integravam as primeiras comunidades cristãs. Também percorremos um caminho de altos e baixos, em que os momentos de entusiasmo e de compromisso alternam com os momentos de instalação, de comodismo, de adormecimento, de pouco empenho. As dificuldades da caminhada, os apelos do mundo, a monotonia, a nossa fragilidade levam-nos, frequentemente, a esquecer os valores do Reino e a correr atrás de outros valores, que parecem garantir-nos a felicidade e só nos arrastam para caminhos de frustração.

Estar preparado não significa, ter a “alminha” limpa e sem mancha, para que, quando nos encontrarmos com o Senhor, Ele não tenha nenhuma falta não confessada a apontar-nos e nos leve para o céu. Mas significa, sobretudo, vivermos dia a dia, de forma comprometida e entusiasta, o nosso compromisso baptismal. Estar preparado passa por descobrirmos dia a dia os projectos de Deus para nós e para o mundo e procurar concretizá-los, com alegria e entusiasmo. Estar preparado passa por fazermos da nossa vida, em cada instante, um dom aos irmãos, no serviço, na partilha, no amor, ao jeito de Jesus.

O Evangelho avisa-nos que não podemos instalar-nos no nosso egoísmo e na nossa auto-suficiência e recusar-nos a escutar os apelos do Senhor. A história das jovens “insensatas” que se esqueceram do essencial faz-nos pensar na questão das prioridades... É fácil irmos “na onda”, preocuparmo-nos com o imediato, o visível, o dinheiro, o poder, a influência, a imagem, o êxito, a beleza, os triunfos humanos e esquecermo-nos dos valores autênticos. O objectivo não é dizer-nos que, se não nos portarmos bem, Deus nos castiga com o inferno, mas é alertar-nos para a seriedade com que devemos avaliar as nossas opções, de forma a não perdermos oportunidades para nos realizarmos e para chegarmos à felicidade plena e definitiva.

Pe. Feliciano Garcês, scj

XXXII DOMINGO COMUM

LEITURA I - Leitura do Livro da Sabedoria (Sab 6, 12-16)

A Sabedoria é luminosa e o seu brilho é inalterável; deixa-se ver facilmente àqueles que a amam e faz-se encontrar aos que a procuram. Antecipa-se e dá-se a conhecer aos que a desejam. Quem a busca desde a aurora não se fatigará, porque há-de encontrá-la já sentada à sua porta. Meditar sobre ela é prudência consumada e quem lhe consagra as vigílias depressa ficará sem cuidados. Procura por toda a parte os que são dignos dela: aparece-lhes nos caminhos, cheia de benevolência, e vem ao seu encontro em todos os seus pensamentos. Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 62 (63)

Refrão: A minha alma tem sede de Vós, meu Deus.

Senhor, sois o meu Deus: desde a aurora Vos procuro.

A minha alma tem sede de Vós.

Por Vós suspiro,

como terra árida, sequiosa, sem água.

Quero contemplar-Vos no santuário,
para ver o vosso poder e a vossa glória.

A vossa graça vale mais que a vida;

por isso, os meus lábios hão-de cantar-Vos louvores.

Assim Vos bendirei toda a minha vida
e em vosso louvor levantarei as mãos.

Serei saciado com saborosos manjares
e com vozes de júbilo Vos louvarei.

Quando no leito Vos recordo,
passo a noite a pensar em Vós.

Porque Vos tornastes o meu refúgio,
exulto à sombra das vossas asas.



LEITURA II – Leitura da Primeira Epístola do apóstolo São Paulo aos Tessalonicenses (1 Tes 4, 13-18)

Não queremos, irmãos, deixar-vos na ignorância a respeito dos defuntos, para não vos contristardes como os outros, que não têm esperança. Se acreditamos que Jesus morreu e ressuscitou, do mesmo modo, Deus levará com Jesus os que em Jesus tiverem morrido. Eis o que temos para vos dizer, segundo uma palavra do Senhor: Nós, os vivos, os que ficarmos para a vinda do Senhor, não precederemos os que tiverem morrido. Ao sinal dado, à voz do Arcanjo e ao som da trombeta divina, o próprio Senhor descerá do Céu e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro. Em seguida, nós, os vivos, os que tivermos ficado, seremos arrebatados juntamente com eles sobre as nuvens, para irmos ao encontro do Senhor nos ares, e assim estaremos sempre com o Senhor. Consolai-vos uns aos outros com estas palavras. Palavra do Senhor.

ALELUIA

Mt 24, 42a.44 - Vigiai e estai preparados,
porque, na hora em que não pensais,
virá o Filho do homem.

EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo S. Mateus (Mt 25, 1-13)
Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos a seguinte parábola: «O reino dos Céus pode comparar-se a dez virgens, que, tomando as suas lâmpadas, foram ao encontro do esposo. Cinco eram insensatas e cinco eram prudentes. As insensatas, ao tomarem as suas lâmpadas, não levaram azeite consigo, enquanto as prudentes, com as lâmpadas, levaram azeite nas almotolias. Como o esposo se demorava, começaram todas a dormir e adormeceram. No meio da noite ouviu-se um brado: ‘Aí vem o esposo; ide ao seu encontro’. Então, as virgens levantaram-se todas e começaram a preparar as lâmpadas. As insensatas disseram às prudentes: ‘Dai-nos do vosso azeite, que as nossas lâmpadas estão a apagar-se’. Mas as prudentes responderam: ‘Talvez não chegue para nós e para vós. Ide antes comprá-lo aos vendedores’. Mas, enquanto foram comprá-lo, chegou o esposo. As que estavam preparadas entraram com ele para o banquete nupcial; e a porta fechou-se. Mais tarde, chegaram também as outras virgens e disseram: ‘Senhor, senhor, abre-nos a porta’. Mas ele respondeu: ‘Em verdade vos digo: Não vos conheço’. Portanto, vigiai, porque não sabeis o dia nem a hora». Palavra da salvação.